

CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3229.3101



Detran quer placa Mercosul neste ano

NOVELA Órgão desiste de esperar definição sobre licitação e vai liberar serviço para empresas credenciadas pelo Denatran que provem capacidade. Preço será, no máximo, o mesmo, diz órgão

Márcio Leijoto
marcio.leijoto@opopular.com.br

Faltando 21 dias para o fim do ano, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) decidiu levar adiante o processo de implantação das placas veiculares no padrão Mercosul liberando a participação de todas as empresas credenciadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e comprovadamente capacitadas para o serviço. No caso, o Estado conta com duas empresas fabricantes de placas e 107 estampadoras. Até então, o Detran-GO tentava levar adiante uma licitação para liberar o emplacamento para apenas uma empresa que venesse o processo.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) havia prorrogado até esta segunda-feira, dia 10, o prazo para o Detran-GO implantar o serviço, mas o órgão estadual ainda não sabe precisar uma data para a placa começar a ser colocada nos veículos novos e transferidos. O departamento ainda trabalha na homologação da integração do sistema estadual com o nacional, fundamental para que o emplacamento – que usará modelo usado em todos os países do Mercosul – possa ocorrer.

O Detran-GO também estaria concluindo as portarias solicitando às empresas credenciadas no Denatran que providenciem os atestados de capacitação. Estas portarias serão publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) e as empresas terão um prazo para apresentar a documentação, que ainda precisa ser encaminhada ao Denatran pelo órgão estadual para a validação. Só então as empresas poderão fazer o serviço.

Isso não significa que o Detran-GO tenha oficialmente desistido da licitação, que desde seu anúncio, no começo do ano, passou por mudanças e forte resistência do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e do próprio Denatran, que defendem a liberação do serviço para todas as empresas comprovadamente capacitadas e credenciadas e não apenas para uma única empresa. A Justiça estadual também tem se posicionado contra a licitação.

No mês passado, a licitação que havia sido lançada em forma de pregão em setembro foi suspensa liminarmente pela Jus-

Polêmica sem fim

Implementação de placa veicular padrão Mercosul, anunciada em 2014, vem sendo adiada desde 2016 e já foi criticada pelo presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL).

2014 ▶ **Nacional** – Denatran anuncia novo modelo de placa a ser adotado a partir de 2016, no padrão Mercosul.



▶ **Goiás** – Detran-GO passa a adotar modelo com código de barras que causou polêmica na época.



2015 ▶ **Goiás** – Lei estadual autoriza o Detran-GO a promover licitação para conceder o serviço de fabricação, estampa e lacração de placas veiculares. Na mesma época, empresa responsável pelas placas diz que irá suspender o convênio (o que não fez até o momento).

2016 ▶ **Nacional** – Denatran adia prazo para implementação para 2017, com previsão de em 5 anos todos veículos terem a placa padrão Mercosul

2017 ▶ **Nacional** – Novo adiamento, dessa vez sem definição de prazo para início de instalação.

▶ **Goiás** – Detran não consegue concluir processo para licitar serviço novamente e convênio com empresa responsável pelo emplacamento é alterado pela quinta vez.

2018 ▶ **Nacional** – Denatran afirma que placa padrão Mercosul começará a vir nesse ano e, após vários adiamentos curtos, seja por causa de questões judiciais ou problemas com Detrans, prazo final fica dividido em datas de dezembro. Goiás tem até o dia 10.

▶ **Goiás** – Após reação do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), do Denatran e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), Detran-GO suspende no começo do ano licitação para credenciamento. Sete meses depois, lança nova licitação – desta vez, de pregão eletrônico –, que é suspenso pela Justiça em novembro. Também neste mês, deputados aprovam projeto que derruba lei que autorizava Detran a fazer licitação.

NOVELA LONGE DE ACABAR

■ O Detran-GO informou que aguarda uma manifestação do departamento jurídico para decidir o que fazer sobre a licitação para concessão do serviço. Entretanto, o atual governo acaba em 31 de dezembro.

■ O governador eleito Ronaldo Caiado havia dito que se o Detran-GO insistisse na licitação iria suspender o processo assim que assumisse.

■ No final de novembro, com a nova placa já sendo implantada no Rio de

Janeiro, o Contran fez uma modificação em seu formato, tirando o brasão e a indicação do município.

■ O presidente eleito Jair Bolsonaro já teria indicado que ao assumir irá suspender a placa no padrão Mercosul.

Como está no resto do Brasil

O serviço de emplacamento veicular no padrão Mercosul está atrasado em praticamente todo o País, com exceção do Rio de Janeiro. No Distrito Federal, por exemplo, o Detran local informou que o sistema de placas distrital já está conectado ao nacional e os atestados de capacitação das empresas já foram encaminhados ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), faltando apenas a liberação pelo órgão nacional. No Espírito Santo, o emplacamento no padrão Mercosul começa hoje. No Rio Grande do Norte, o Detran informou que também já está com o sistema conectado ao nacional e que todas as empresas credenciadas e aptas poderão oferecer o serviço. “Aqui não houve processo licitatório para contratação de emplacadoras, já que no Estado impera o livre mercado”, afirmou por meio de nota.

Um dos Estados que não deve cumprir o prazo do Denatran é o Maranhão, onde o Detran informa que aguarda que as empresas concluem o processo para obter o atestado de capacitação. Lá o prazo é maior do que o de Goiás, indo até o dia 24.

CAPACIDADE

O mesmo problema acontece no Rio Grande do Sul, onde o Detran informou que também concluiu a unificação do sistema estadual e nacional, mas depende agora que as empresas comprovem a capacidade para o serviço. “O que ocorre e preocupa muito o Detran-RS é que as empresas que efetivamente vão prestar o serviço de confecção das novas placas ainda não estão prontas para atender a população gaúcha.” Ainda segundo o órgão de trânsito do Rio Grande do Sul, há uma série de “trâmites burocráticos determinados pelo órgão federal” para as empresas cumprirem antes da liberação. (Colaborou Thaynara Borges, estagiária do convênio do GJC com Fasam)

tiça e os deputados estaduais aprovaram um projeto de lei que derruba a legislação que permitia que o Detran fizesse a licitação. Mesmo assim, e mesmo falando agora em liberar o serviço para várias empresas, o órgão estadual diz oficialmente que o departamento jurídico ainda trabalha para recorrer da liminar.

O Detran-GO não informou um prazo para terminar a homologação do sistema. Diz que é um processo complexo por envolver mais de 3,9 milhões de veículos. Nem diz quando deve

publicar as portarias para solicitar os atestados. Entretanto, afirmou que o serviço de emplacamento veicular no padrão Mercosul “será feito ainda este ano”.

O Denatran informou ao POPULAR que não há um prazo para validar os atestados, pois isso depende da demanda. O processo de padronização das placas no modelo Mercosul é nacional e praticamente todos os Estados estão atrasados na implantação.

Assim como quando o prazo era 1º de dezembro, não existe nenhuma punição prevista para

os Detrans que não cumprirem a data prevista em resolução. “No entanto, os Detrans que não cumprirem as resoluções do Contran deixam de cumprir uma legislação federal e poderão sofrer as consequências legais perante o Ministério Público, que é o fiscal da lei”, informou o órgão nacional por meio de nota.

O Detran-GO não deu mais detalhes sobre o serviço em Goiás, mas afirmou que o preço será “no máximo” o mesmo já praticado no Estado.



TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Para quem o Governo de Goiás deve



Governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) herdará a maior dívida da história do Estado de Goiás. Gestão atual tem lista de credores, mas nenhuma condição de realizar pagamentos

Jackeline Osório

Com a chegada do final do ano, um problema grave se impõe para o futuro governador resolver: como saldar a bilionária dívida que será deixada pela atual gestão?

Na última semana, o senador Ronaldo Caiado (Democratas) resolveu o impasse dos incentivos fiscais com um acordo que deve garantir mais R\$ 1 bilhão para o orçamento público. Mas chegou para os governistas uma lista preliminar de dívidas imediatas a serem pagas, caso do salário de dezembro dos servidores. Pelo documento, fora a dívida de longo prazo, que não deve ser confundida com a necessidade dos adimplemento urgentes, existe ainda cerca de R\$ 4,5 bilhões a serem adimplidos.

Caiado herdará a maior dívida da história, 14 vezes maior do que a que a atual gestão teria recebido em 1999 - conforme divulgado na época, de R\$ 350 milhões.

No demonstrativo dos maiores credores do Governo de Goiás se encontram o Fundo Estadual de Saúde (R\$ 161.869 milhões), Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (Agir) (R\$ 158.508), Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (R\$ 76.795 milhões), Secretaria de Educação e Esportes (R\$ 72.630 milhões), Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) (R\$ 66.577 milhões) e até a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) (R\$ 30.541 milhões), uma das entidades envolvidas no epicentro de corrupção apurado pela Operação Confraria, da Polícia Federal.

O senador Ronaldo Caiado tem procurado manter a calma diante do cenário de confusão que herdará, in-

Débitos do Estado

22

As despesas a pagar de custeio e manutenção totalizaram R\$ 2,6 bi. Somada a folha de dezembro que não deverá ser empenhada e paga, na ordem de R\$ 1,5 bi mais R\$ 0,4 bi de despesas não empenhadas, estima-se um passivo na ordem de R\$ 4,5 bi.

Grupo	Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago	A Pagar
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.164.570.508	5.301.169.914	4.286.928.065	1.877.642.44
Subtotal		6.164.570.508	5.301.169.914	4.286.928.065	1.877.642.44
	4 INVESTIMENTOS	1.440.373.699	940.914.104	713.344.628	727.029.07
subtotal		1.440.373.699	940.914.104	713.344.628	727.029.07
	5 INVERSÕES FINANCEIRAS	86.825.616	82.925.615	58.013.903	28.811.713
subtotal		86.825.616	82.925.615	58.013.903	28.811.713
Total Geral		7.691.769.823	6.325.009.633	5.058.286.595	2.633.483.22

MAIORES CREDITORES DO ESTADO

CREADOR	A pagar
FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	161.869.542
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	158.508.974
TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE GOIAS	76.795.292
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO CULTURA E ESPORTE	72.630.548
ORGANIZACAO DAS VOLUNTARIAS DE GOIAS - O V G	66.577.741
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO	61.625.221
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	56.762.942
FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA	46.608.564
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR - IBGH	38.303.759
SANEAMENTO DE GOIAS SA	33.832.165
CCB-CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL LTDA	31.827.459
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE GOIAS-CODEGO	30.541.992
INSTITUTO GERIR	29.737.247
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	29.524.162
INDRA BRASIL SOLUCOES E SERVICOS TECNOLOGICOS SA	27.592.627
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	26.405.525
VILA SAO JOSE BENTO COTTOLONGO	25.672.571

clusive com gestores e servidores públicos presos por corrupção. A fase atual - diz Caiado - é de finalização do diagnóstico. "Se preciso, vamos cortar nosso", disse ao Diário da Manhã.

GRAVIDADE

A dívida urgente a ser paga totaliza - conforme os últimos levantamentos - a média de R\$ 4,5 bilhões.

Caso ocorra o mais previsível, que é a atual gestão do Governo de Goiás não deixar previsão para o pagamento do salário dos servidores, restará para a nova gestão o problema a ser resolvido.

O custeio e a manutenção do Estado chega a R\$ 2,6 bilhões enquanto R\$ 400 milhões de despesas ainda não foram empenhadas.

Se estas são dívidas urgentes, as demais não deixam de ser graves e para "ontem". A Secretaria do Tesouro Nacional, no último mês, divulgou relatório em que Goiás figura como pessoa jurídica impedida de realizar empréstimos. Categorização com a Letra C (uma das mais graves da classificação). Goiás só poderá contrair empréstimos em setembro de 2019 - isso se honrar com as dívidas milionárias mensais mais pontuais do que relógio.

A dívida pública de Goiás com a União ultrapassa R\$ 20 bilhões.

O senador Ronaldo Caiado, que deve anunciar amanhã parte da equipe de secretários, tem como meta fechar o relatório de sua equipe de transição, além de divulgar os números consolidados nas próximas semanas.

Integrantes da equipe do governador eleito afirmam que ao menor sinal de que a transparência de números e dados foi quebrado o grupo manterá uma equipe técnica para finalizar o diagnóstico do Estado.



Zé Eliton envia dados para grupo de governador eleito

HELTON LENINE

A Equipe de Transição do governo José Eliton encaminhou novas informações sobre a administração estadual solicitadas pelo grupo do governador eleito Ronaldo Caiado. Conforme solicitado pelo coordenador da Equipe de Transição da futura gestão, senador Wilder Moraes, foram enviadas planilhas com dados complementares sobre o funcionalismo, contratos em vigência na Saúde e sobre os sistemas de Tecnologia da Informação (TI) utilizados pelos órgãos governamentais.

As informações complementares sobre pessoal solicitadas por Caiado abrangem os Planos de Cargos e Remunerações das diferentes categorias de servidores públicos do Executivo; estrutura e organização do Programa de Meritocracia e realização de concursos públicos. As planilhas sobre os contratos na área da Saúde contemplam, também de acordo com o que foi demandado pela equipe do governador eleito, relação das Organizações Sociais (OS) que atuam em sistema de gestão compartilhada nas unidades de saúde com as respectivas datas de vigência.

Foram enviadas também as informações sobre os contratos de



prestação de serviços da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com os respectivos prazos de vigência, também conforme solicitado pela equipe coordenada por Wilder. A próxima gestão solicitou também informações sobre contratos em vigência na Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seducce) e na Secretaria de Segurança Pública (SSP). As pastas ainda estão realizando o levantamento.

Com o compromisso de dar total transparência à transição entre as gestões, o governador José Eliton publicou no Diário Oficial de 16 de outubro de 2018 o Decreto Número 9.337, que estabelece as regras e os procedimentos para o compartilha-

mento de informações entre as administrações. O decreto determina, entre seus artigos, que os dirigentes dos órgãos e das entidades da atual administração devem acompanhar o atendimento das solicitações formuladas e oferecer o apoio necessário ao desempenho dos trabalhos da equipe de transição.

Em 31 de outubro, a Equipe de Transição de José Eliton encaminhou o primeiro conjunto de informações solicitadas pelo grupo do governador eleito. Foram encaminhados por meio eletrônico, rigorosamente dentro dos prazos pactuados, 15 documentos em anexos que continham, ao todo, mais de 5,5 mil páginas de conteúdo.



Café da Manhã

ULISSES AESSE

Goiás é um estado que não respeita concursos

Em **Goiás** parece ser tradição não respeitar os concursados. Isso mesmo. Depois de 12 anos de uma ação civil pública, o **Estado de Goiás** vai ter que nomear dois mil aprovados em concurso para o cadastro reserva da **Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos (Aganp)**. O concurso aconteceu em 2006. A decisão é do **Supremo Tribunal Federal (STF)**. De acordo com **Flávio Coutinho**, presidente da **Comissão dos Concursados da Aganp**, a 'exceção é para os cargos da área de informática, que estavam envolvidos em outra ação civil pública, já transitada em julgado, e que, portanto, já foram chamados para tomar posse'. Segundo Flávio Coutinho, em abril de 2006, o resultado final foi homologado, entretanto, logo em seguida, travou-se uma verdadeira batalha pela nomeação dos concursados e exoneração dos servidores comissionados e temporários. Devido a mobilização da Comissão dos Aprovados da AGANP, ocorreu até dezembro do mesmo ano a nomeação dos candidatos aprovados dentro do limite de vagas. No entanto, várias vagas foram desocupadas em decorrência da aprovação de candidatos em mais de um cargo ou de concursados que desistiram de tomar posse. O **Estado de Goiás** não apresentou recurso dentro do prazo estabelecido pela **Justiça**, após várias interposições suas, e a ação transitou em julgado no último dia 30 de novembro. No mesmo dia foi feita a baixa definitiva do processo para o **Tribunal de Justiça de Goiás**. Com o encerramento do processo, o TJ determinou que o Governo do Estado nomeie e dê posse imediata a todos os candidatos aprovados no cadastro de reserva da extinta Aganp, atualmente **Segplan**.





Caiado quer gestão participativa

Governador eleito argumenta que é necessário conhecer a fundo a situação das concessões e PPP's antes de alterar modelo de concessões e privatizações, mas compreende que o Estado não consegue fazer tudo sozinho

RAPHAEL BEZERRA*

O próximo governador do estado de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), deve esperar o relatório final da equipe de transição para anunciar novas medidas sobre concessões para a iniciativa privada. A chamada parceria público-privada (PPP's) também entra na lista de espera do relatório e da reforma administrativa prometida pelo governador. O objetivo é conhecer a fundo a estrutura e situação do governo para tomar as melhores decisões. Caiado tem sido cauteloso no anúncio da sua estratégia de governo, preferindo analisar o cenário antes de qualquer anúncio. Hoje, faltando menos de um mês para a sua posse, o futuro governador ainda não anunciou nenhum nome para o seu secretariado. A previsão é que os nomes

sejam divulgados no início da semana que vem. O relatório da transição ainda não tem prazo para entrega. A base do futuro governador alega dificuldades no acesso à informações cruciais para elaborar o documento.

A reestruturação da administração pública do governo de Ronaldo Caiado passará pela criação e um Compliance Público. Trata-se de um novo modelo de governança para o estado. A ideia é instituir um conjunto de práticas, regras e processos para sanear e contratualizar em todas as instâncias estaduais, oferecendo controle e conformidade com a legislação que rege a administração pública. Em visita ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) ontem (05), Caiado reforçou a ideia do modelo de gestão para a Saneago. "A empresa que responde a processos na Justiça Fe-

deral para saber a condição de abrir para venda de ações. Se atende às exigências do mercado de capitais", disse. Ele completou afirmando sobre a carência do atendimento da estatal. "Mais de 50% dos municípios sofrem com escassez de água e falta de tratamento de esgoto" concluiu.

Durante a campanha eleitoral, Ronaldo Caiado anunciou que pretendia ampliar as Parcerias Público-Privada com o objetivo de melhorar a malha rodoviária estadual. Em sabinata realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), ele afirmou que as PPP's serão bem recebidas em seu governo e que as medidas são soluções rápidas para resolver grandes problemas. Entretanto, o senador é crítico quanto ao preço cobrado pela iniciativa privada. "Tenho total interesse nas parcerias com o setor privado para melhorar os serviços prestados em Goiás. É uma alternativa rápida para determinados problemas", afirmou.

Caiado defende a adesão de PPP's para que haja avanço rápido no transporte intermunicipal. Além disso, o esquema também seria utilizado para a implementação de malha ferroviária para o estado.





Educação e Saúde

Para além das concessões de estradas, o democrata tem propostas de parcerias com as entidades privadas para a educação e saúde. A intenção na saúde é melhorar a qualidade do ensino juntamente com a parceria com a iniciativa privada. "Vou buscar todas as parcerias público-privadas para ampliar dimensão da qualificação da nossa educação. Pretendo fazer o Ideb anual, hoje no país é feito a cada dois anos. Tem várias plataformas que podem levar a esse quadro de avaliação, como está chegando a educação em cada escola", sustentou.

Além da parceria privada, o futuro governador deseja ainda amplo acordo com o Sistema "S". O Sistema S começou a ser estruturado no Brasil em 1942 para oferecer uma rede de ensino que melhorasse a produtividade da mão-de-obra e serviços culturais e de lazer com financiamento garantido, mas sem depender da gestão pública. Ele é composto por nove entidades: Sesi - Senai - Sesc - Senac - Sebrae - Senar - SESCOOP - Sest - Senat. "As parcerias público-privadas de capacitação com foco no mercado certamente podem alavancar o desenvolvimento do estado, não ocorreram devido à falta

de rede pública bem estruturada", aponta.

As chamadas Organizações Sociais (OS) deverão ter seus contratos revistos pela equipe de transição e futuro governador, além de avaliação no serviço prestado a população. Ele pretende ampliar os modelos de OS por meio da participação de igrejas e entidades filantrópicas. "O Estado não é capaz de tudo. É capaz de fomentar, orientar e distinguir as ações que são mais urgentes, buscando sempre parcerias com os diferentes segmentos da sociedade de Goiás para que possamos mostrar um governo participativo e compartilhado com todos os goianos." completa Caiado.

A preocupação com a área da saúde deve envolver esforços e ações da administração pública e da iniciativa privada nas diferentes escalas e esferas de poder de maneira a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços de saúde, proporcionando um maior desenvolvimento institucional do SUS. Isso porque ninguém pode ser privado de receber tratamento eficiente e humano, importante para cada pessoa, mas também para a coletividade e para o poder público face tantos motivos, como, por

exemplo, cuidar da integridade física e mental do indivíduo almejando mantê-lo no convívio familiar e produzindo no mercado de trabalho. Reorganizar a disponibilidade da oferta de serviços dos principais hospitais geridos pelas Organizações Sociais também é meta de Caiado.

O futuro governador ressalta a importância das parcerias entre governo e ini-

“

O Estado não é capaz de tudo. É capaz de fomentar, orientar e distinguir as ações que são mais urgentes, buscando sempre parcerias.

Ronaldo Caiado

ciativa privada, motivado, principalmente, devido momento crítico que o estado se encontra na gestão financeira. As limitações de recursos do estado afetam o fornecimento de serviços básicos à população que deverá ser suprimido pela iniciativa privada até a capacidade de investimentos de o estado retornar. Parte substancial do aumento da oferta, com ganhos de qualidade, de serviços públicos será garantida pela associação entre capitais públicos e privados ou, de maneira regulada pelo governo



Ronaldo Caiado aguarda relatório da equipe de transição para a tomada de decisões

do estado, de maneira privada.

A definição se algum serviço deverá ser prestado pelo estado ou pela entidade privada levará em conta a qualidade do serviço e seu custo

(04), os ajustes fiscais, que vai garantir R\$ 1 bilhão para os cofres públicos. Mas o plano do futuro governador não se resume a isso.

A receita líquida mensal do estado de Goiás fica hoje

governador eleito tem discutido com sua equipe medidas para garantir melhoras econômicas através da mudança em empresas estatais gerenciadas pelo Palácio das Esmeraldas com economia mista. O objetivo é otimizar o serviço prestado pelas empresas com atribuições diferentes. Uma das alternativas ventiladas tem sido a fusão entre Goiás Fomento, Goiás Parcerias e a Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego). Entretanto, Caiado ainda não discutiu quais seriam as empresas que passariam por estas mudanças. A decisão deve ser tomada até fevereiro para que a próxima legislatura vote a reforma administrativa que será proposta pelo governador eleito. Hoje há oito empresas em liquidação no estado, e parte dela conta com conselheiros que recebem o chamado jeton (é o pagamento que, no Brasil, se faz a parlamentares, nos níveis municipal, estadual e federal por sessões extraordinárias). (*

Reforma Administrativa

A reforma administrativa do governo de Caiado deverá ficar para o a próxima legislatura, em fevereiro de 2019. O senador e

Especial para O Hoje



Saúde

OS afirma que Hugo regulariza gradativamente serviços e retoma funcionamento

08/12/2018 15:25 --- Por Nathan Sampaio --- Edição 2265

Com cronograma de repasses da SES/GO, Instituto Haver avança na reavaliação de contratos com colaboradores e fornecedores



O Instituto Haver, que assumiu a gestão do Hospital de Urgência de Goiânia (Hugo), emergencialmente, há dez dias, tem avaliado contratos com fornecedores, prestadores de serviços. Neste sábado, 8, formalizado a sucessão dos celetistas que têm interesse em continuar na unidade de saúde, a Organização Social afirmou que não houve solicitação de desligamento ou pedido de remoção de servidores.

Em função da grandiosidade, em termos de atendimentos, o número de leitos, colaboradores e estrutura necessária para viabilizar seu funcionamento, as ações no Hugo são graduais e devem ser analisadas com o máximo critério e cuidado. Ainda assim, nenhum serviço deixou de ser prestado e a taxa de ocupação nesses dez dias girou em torno de 90%, superando a meta estipulada em contrato com a Secretaria Estadual da Saúde (SES/GO), que é de 85%.

O acordo realizado com a pasta da Saúde, que se comprometeu em repassar recursos para a gestão da unidade de forma escalonada, tem sido cumprido. Isso faz com que a organização social garanta o acesso da população goiana à assistência adequada e de qualidade, razão pela qual o hospital se mantém como referência em urgência e emergência, com atendimento 100% gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com funcionamento total, o Hugo informa que todos os serviços estão normalizados. Nesses dez dias, 300 pacientes foram submetidos a procedimentos cirúrgicos, entre cirurgias programadas e emergenciais. Os contratos com as prestadoras de serviços que fazem parte das atividades necessárias ao funcionamento ideal do hospital estão garantidos e em plena execução, assim como os estoques da farmácia estão sendo normalmente reabastecidos.



Ex-presidente do TCE-GO, José Sebba morre aos 88 anos em Goiânia

Chefe do órgão por quatro vezes, ele também foi deputado estadual e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG)

07/12/2018 - 17:48



O ex-deputado estadual e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) José Sebba morreu, na tarde desta sexta-feira (7), em Goiânia, vítima de falência de múltiplos órgãos. Ele tinha 88 anos.

Natural de Catalão, no Sul goiano, Sebba tinha graduação em Engenharia Civil e atuou na área na antiga Companhia Energética de Goiás (Celg). Ele também foi professor na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Foi eleito deputado estadual em 1963 pelo extinto Partido Social Democrático (PSD). Licenciou-se do cargo à época para assumir o posto de secretário de Estado de Viação e Obras Públicas na gestão Mauro Borges.

Em 1967, foi nomeado para o cargo de Conselheiro do TCE-GO pelo então governador Otávio Lage. No órgão, foi presidente por quatro vezes, com gestões entre 1978 e 1995. Aposentou-se do Tribunal de Contas em 1999 para presidir a Agência Goiana de Regulação (AGR), então recém-criada pelo então governador Marconi Perillo (PSDB). Além do TCE-GO, presidiu também o Rotary Clube de Goiânia.

Em 2009, recebeu a Medalha Rui Barbosa, considerada a mais alta condecoração do TCE-GO. Recentemente, foi homenageado com o título de Patrono da Assistência Policial Militar nas festividades de 66 anos do órgão.

Ele deixa a mulher, Rute Malvina Sebba, e quatro filhos: José Sebba Júnior, Lamartine, Candice e Frederico. O velório terá início às 23h no cemitério Jardim das Palmeiras. O sepultamento será também no local, às 12h deste sábado (8).



LUTO

Ex-presidente do TCE-GO, José Sebba morre aos 88 anos

Ele deixa esposa e quatro filhos

🕒 | 07.12.18 - 18:17

[Tweeter](#) [Share 0](#)



A Redação

Goiânia - Ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, José Sebba morreu nesta sexta-feira (7/12) vítima de falência múltipla dos órgãos. O velório está previsto para ter início às 23h desta sexta no Cemitério Jardim das Palmeiras. O sepultamento será neste sábado, às 12h, no mesmo local.

Sebba tinha 88 anos e estava aposentado no cargo de conselheiro do TCE-GO desde 1999, quando deixou o órgão de controle externo para presidir a então recém-criada Agência Goiana de Regulação (AGR), a convite do governador Marconi Perillo em seu primeiro mandato.

Nascido em Catalão, era graduado em Engenharia Civil, tendo atuado como engenheiro da Celg e lecionado durante anos na UFG. Foi presidente do Rotary Clube de Goiânia e governador do Distrito 4770 do Rotary, que engloba partes de Goiás e Minas Gerais. Casado com Rute Malvina Sebba, era pai de quatro filhos, José Sebba Júnior (Sebbinha), Lamartine, Candice e Frederico.

Carreira

José Sebba foi eleito deputado estadual pelo extinto PSD em 1963, licenciando-se para assumir a Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas, onde já atuara como chefe do Departamento de Obras no governo Mauro Borges. Em junho de 1967 foi nomeado pelo governador Otávio Lage para o cargo de Conselheiro do TCE-GO, que ocupou até novembro de 1999.

Foi quatro vezes presidente do Tribunal de Contas, nas gestões de 1978, 1979, 1991 e 1995. Em sua gestão de 1991, promoveu reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Contas do Brasil em Caldas Novas, que resultou, no ano seguinte, na criação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).



POLÍTICA

Ex-presidente do TCE-GO, José Sebba morre aos 88 anos

Vítima de falência múltipla dos órgãos, Sebba foi também secretário de estado e deputado estadual

De Mais Goiás | Postado em: 07/12/2018 às 18:20:11



José Sebba, ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), faleceu nesta sexta (07), aos 88 anos de idade, vítima de falência múltipla dos órgãos. Sebba foi Conselheiro do órgão entre os anos de 1963 a 1999, quando se aposentou para presidir Agência Goiana de Regulação (AGR).

Ele nasceu na cidade de Catalão e era graduado em Engenharia Civil. Trabalhou também na CELG e na UFG, além de ter sido secretário de estado e deputado estadual.

José Sebba foi quatro vezes presidente do Tribunal de Contas, nas gestões de 1978, 1979, 1991 e 1995.

O corpo será velado a partir das 23 horas desta sexta (07) no Cemitério Jardim das Palmeiras (R. Armogaste José da Silveira, 100 – St. Norte Ferroviario II, Goiânia). O enterro acontecerá no sábado (08), às 12 horas.



Falência múltipla

Ex-presidente do TCE, José Sebba morre aos 88 anos

07/12/2018 16:44 --- Por Redação --- Edição 2265

Ele também foi deputado estadual e secretário de Estado

Morreu nesta sexta-feira, 7, em Goiânia, o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado José Sebba, vítima de falência múltipla dos órgãos. Sebba tinha 88 anos de idade e estava aposentado no cargo de conselheiro do TCE-GO desde 1999, quando deixou o órgão de controle externo para presidir a então recém-criada Agência Goiana de Regulação (AGR), a convite do governador Marconi Perillo em seu primeiro mandato.

José Sebba foi eleito deputado estadual pelo extinto PSD em 1963, licenciando-se para assumir a Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas, onde já atuara como chefe do Departamento de Obras no governo Mauro Borges. Em junho de 1967 foi nomeado pelo governador Otávio Lage para o cargo de Conselheiro do TCE-GO, que ocupou até novembro de 1999.

Foi quatro vezes presidente do Tribunal de Contas, nas gestões de 1978, 1979, 1991 e 1995. Em sua gestão de 1991, promoveu reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Contas do Brasil em Caldas Novas, que resultou, no ano seguinte, na criação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Nascido em Catalão, era graduado em Engenharia Civil, tendo atuado como engenheiro da Celg e lecionado durante anos na UFG. Foi presidente do Rotary Clube de Goiânia e governador do Distrito 4770 do Rotary, que engloba partes de Goiás e Minas Gerais. Casado com Rute Malvina Sebba, era pai de quatro filhos, José Sebba Júnior (Sebbinha), Lamartine, Candice e Frederico.



Perda

Vitti decreta luto pelo falecimento do ex-deputado José Sebba

08/12/2018 09:41 ... Por Nathan Sampaio ... Edição 2265

Sebba, que também foi presidente do TCE, morreu nesta sexta-feira, 7, aos 88 anos

O presidente da Assembleia Legislativa, José Vitti (PSDB), decretou luto oficial de três dias em razão do falecimento do ex-deputado estadual José Sebba.

Relacionados



Ex-presidente do TCE, José Sebba morre aos 88 anos

“O Legislativo goiano lamenta o passamento do ex-deputado José Sebba e presta a última homenagem a este ilustre e honrado homem público, que sempre colocou os interesses de Goiás e dos goianos acima de tudo”, assinalou Vitti.

Sebba, que também foi conselheiro e presidiu o Tribunal de Contas do Estado por quatro vezes, tinha 88 anos e foi deputado pelo extinto PSD em 1963. Graduado em engenharia civil, era natural de Catalão.



José Sebba é sepultado no Jardim das Palmeiras

Aos 88 anos, o ex-presidente do TCE foi vítima de falência múltipla dos órgãos



Da Redação

Ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Sebba, foi sepultado neste sábado (8), por volta do meio dia, no Cemitério Jardim das Palmeiras. Sebba tinha 88 anos de idade e estava aposentado no cargo de conselheiro do TCE-GO desde 1999, quando deixou o órgão de controle externo para presidir a então recém-criada Agência Goiana de Regulação (AGR), a convite do ex-governador Marconi Perillo em seu primeiro mandato. Ele faleceu nesta sexta-feira (7), de falência múltipla dos órgãos.

José Sebba foi eleito deputado estadual pelo extinto PSD em 1963, licenciando-se para assumir a Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas, onde já atuara como chefe do Departamento de Obras no governo Mauro Borges. Em junho de 1967 foi nomeado pelo governador Otávio Lage para o cargo de Conselheiro do TCE-GO, que ocupou até novembro de 1999.

Eleito quatro vezes presidente do Tribunal de Contas, nas gestões de 1978, 1979, 1991 e 1995. Em sua gestão de 1991, promoveu reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Contas do Brasil em Caldas Novas, que resultou, no ano seguinte, na criação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

José Sebba nasceu em Catalão, era graduado em Engenharia Civil, tendo atuado como engenheiro da Celg e lecionado durante anos na UFG. Foi presidente do Rotary Clube de Goiânia e governador do Distrito 4770 do Rotary, que engloba partes de Goiás e Minas Gerais. Casado com Rute Malvina Sebba, era pai de quatro filhos, José Sebba Júnior (Sebbinha), Lamartine, Candice e Frederico.